



# **OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

## **GUARULHOS**

REVISTA • 2018



PREFEITURA DE  
**GUARULHOS**

*Todos nós podemos mais.*

# ÍNDICE

Apresentação

3

O que é o Observatório de Políticas Públicas?

4

Desenvolvimento social – avanços e desafios

4

Saúde

5

Educação

7

Assistência Social

9

Habitação

10

Desenvolvimento Urbano e Econômico de  
Guarulhos

11

Transição Demográfica em Guarulhos

14

Referências

18

## APRESENTAÇÃO

O **Observatório de Políticas Públicas** é mais uma ferramenta que vem facilitar e gerar interação popular, visando aproximar o guarulhense das ações públicas realizadas sempre em prol do bem comum. Essa publicação tem o intuito de apresentar o Observatório, que é o espaço onde se encontra, de forma sucinta, todos os programas e projetos desenvolvidos em todas as áreas do setor público municipal.

São diversos os esforços empenhados e as lutas travadas dia após dia em busca de uma Guarulhos transformadora, com investimentos para o avanço socioeconômico, fomentando caminhos e oportunidades para todos.

A ideia é que, por meio das informações oferecidas, a população da segunda maior cidade do Estado venha conhecer todas as ferramentas e atividades que têm sido aplicadas para o avanço do município. Ou seja, essa é a chance da sociedade se apropriar de temas relacionados às conquistas obtidas pela cidade.

Transparência é um dos pilares que mais defendemos, pois entendemos que, quando se trabalha com decência e honestidade, em conjunto com quem enxerga e vive a cidade diariamente, é possível construir um futuro melhor e mais digno, que realmente supere os anseios dos cidadãos.

Para nós, é uma honra fazer parte do time Guarulhos, com diversas vertentes que possuem potencial de crescimento e incontáveis pessoas que, constantemente, se unem por uma única causa: a promoção da qualidade de vida.



**Guti**  
Prefeito de Guarulhos

## O QUE É O OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS?

O Observatório de Políticas Públicas, criado por meio do Decreto Municipal nº 34.414, de 01 de setembro de 2017, tem a finalidade de analisar e compreender a realidade de Guarulhos, contribuindo para a elaboração de soluções significativas para o município. Uma gestão pública moderna precisa ter capacidade de formular novos mecanismos, investir, de fato, no planejamento elaborado, monitorar e avaliar as políticas públicas.

Diante desse cenário, Guarulhos avança em instituir um centro de informação e pesquisa para compreender as novas dinâmicas sociais e articular os conhecimentos gerados pelo poder público local e sociedade civil, em prol de melhorias para a promoção da qualidade de vida da população.

### Os principais objetivos do Observatório são:

- Compreender os novos modelos de gestão pública;
- Elaborar diagnósticos para subsidiar a formulação de políticas públicas;
- Acompanhar o Plano de Governo da atual gestão;
- Criar metodologias de suporte para a implantação de políticas prioritárias;
- Articular o conhecimento gerado pelos diferentes setores da administração pública municipal relativo às políticas públicas;
- Criar um repositório eletrônico de experiências e práticas de políticas públicas bem-sucedidas no município de Guarulhos;
- Articular uma rede acadêmica com as universidades públicas e privadas interessadas em desenvolver soluções para os problemas da cidade;
- Contribuir na qualificação de técnicos da administração, a fim de propagar um maior conhecimento sobre os novos modelos de gestão pública.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL - AVANÇOS E DESAFIOS

As políticas públicas implantadas em Guarulhos visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos que nela habitam em suas diversas dimensões. Na primeira parte dessa revista, destaca-se o desenvolvimento social, com conteúdos voltados à saúde, educação, assistência social e habitação. Todos os setores que tratam de políticas públicas tiveram inúmeros avanços, além de muitos desafios a serem vencidos pelo Poder Público Municipal.

Na saúde pública, priorizou-se a melhoria no atendimento de consultas à população. Em 2017, houve um aumento de quase 20% no número de consultas em unidades de Pronto Atendimento.

Em relação às políticas educacionais, também é possível analisar resultados. A ampliação do número de vagas em creches do município de zero a 3 anos e 11 meses de idade foi uma prioridade da gestão, assim como a implantação do Programa Educa Mais, ação que amplia a permanência escolar dos alunos do 5º ano da Rede Municipal de 4 para 7 horas diárias.

As políticas de assistência social, tais como Bolsa Família e Programa Benefício Continuado, contribuem para garantir os direitos básicos de pessoas em alta vulnerabilidade social. A Prefeitura de Guarulhos implanta políticas habitacionais a fim de reduzir o déficit habitacional e, com isso, assegurar o direito à moradia.



## SAÚDE

Ao longo de 2017, a Secretaria de Saúde implantou uma série de ações que têm a finalidade de, a partir de um novo modelo, aprimorar a gestão e potencializar os recursos financeiros. Desde o início, foram elencados como principais desafios: a ampliação da oferta de consultas da Atenção Básica, a reorganização do atendimento de urgência e emergência, a otimização das ações de Vigilância em Saúde e a melhora de indicadores de saúde.

A reorganização nos atendimentos de urgência e emergência em Guarulhos é uma das medidas mais importantes da Prefeitura de Guarulhos. Assim, importantes ações foram realizadas com o objetivo de ampliar o número de atendimentos nas unidades de Pronto Atendimento, bem como diminuir a demanda nas portas dos hospitais, a fim de possibilitar uma assistência melhor aos pacientes mais graves.

Dentre as principais medidas, destacam-se: a reorganização das escalas médicas dos prontos atendimentos próprios, garantindo o número ideal de médicos e de equipes por plantão; a contratualização do Hospital Municipal de Urgências (HMU), do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente (HMCA) e da Policlínica Paraventi pelo Instituto Gerir; e a abertura das Unidades de Pronto Atendimento UPA Paulista e UPA Cumbica.

Tais ações refletem no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) do Ministério da Saúde, que aponta um crescimento de 18,7% no número de consultas em Unidades de Pronto Atendimento, quando comparados aos anos de 2016 e 2017. Esse número representa um aumento de 113 mil atendimentos nas unidades, com destaque para a inauguração da UPA Paulista, que representou um acréscimo de aproximadamente 44 mil atendimentos até outubro de 2017, e também um expressivo aumento de 29,3% no número de atendimentos dos prontos atendimentos próprios.

Importante destacar a redução do número de atendimentos de urgência nos hospitais municipais, um reflexo da reorganização do fluxo de pacientes para as unidades de Pronto Atendimento. Essa diminuição foi de 8,3% no HMU e 16,8% no HMCA.

Quanto à Atenção Básica, as principais ações realizadas buscaram a ampliação com qualificação do acesso às consultas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dentre as principais medidas, destacaram-se a reorganização da Rede Básica de Saúde e dos profissionais, o que garante uma equidade nas 4 regiões de saúde, a ampliação de 10 para 17 Núcleos de Apoio à Saúde da Família e, principalmente,

o lançamento do programa Saúde Agora com a abertura de Unidades Básicas de Saúde aos sábados, em sistema de rodízio.

Essas ações refletiram nos indicadores de produção e de saúde da Atenção Básica no município. Dados oficiais do Ministério da Saúde apontam um crescimento de 5,7% no número de consultas médicas realizadas na Atenção Básica, quando comparado os anos de 2016 e 2017. Este crescimento representa um acréscimo de mais de 36 mil consultas médicas, sendo 27 mil no modelo de Estratégia Saúde da Família. Este incremento de atendimentos impactou diretamente no aumento do número de testes rápidos realizados, sendo que de 2016 para 2017, houve um aumento do número de testes rápidos para detecção de infecção pelo HIV, em 8%; de infecção de sífilis, em 42%, e de detecção de hepatite C, em 54%.

Outro importante dado relacionado à Atenção Básica foi a abertura das UBS aos sábados, que já resultaram em mais de 20 mil consultas e procedimentos realizados até outubro de 2017, com destaque para 13 mil consultas médicas e 1.537 odontológicas; além de 3.607 exames de prevenção do câncer de colo de útero; 7.254 testes rápidos, e 7.606 vacinas aplicadas.

Vale salientar que, mais notável que o aumento das consultas e procedimentos relacionados à Atenção Básica, destacam-se os indicadores de saúde apontados como os mais importantes pelo Ministério da Saúde, que são: taxa de mortalidade infantil, proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica e taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Considerando a Taxa de Mortalidade Infantil<sup>1</sup>, em 2017, segundo os dados referentes ao mês de outubro, Guarulhos registrou taxa de 11,86, o que representa uma importante redução quando comparado ao ano anterior, ocasião em que foi registrada 12,40. Com relação ao indicador de proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica, comparando os anos de 2016 e 2017, observamos uma redução da taxa de 26,3% para 24,8%; já em relação à taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil estipula uma meta nacional de redução em 2% ao ano, e até o mês de outubro, o município de Guarulhos havia alcançado uma redução de 3,1%.

Ao analisarmos a produção dos serviços de atendimento em especialidades, observamos também um importante incremento de consultas médicas nos Centros de Especialidades e nos Centros de Atenção Psicossocial. O aumento das consultas médicas nos Centros de Especialidades está diretamente relacionado à abertura dos CEMEGs Cantareira e Pimentas, que, juntos, representaram um incremento de aproximadamente 10 mil consultas até outubro, contribuindo para o aumento de 15% no total de consultas médicas nos Centros de Especialidades, o que, por sua vez, representou um incremento total de aproximadamente 24 mil consultas médicas.

Quanto aos atendimentos médicos em Centro de Atenção Psicossocial, o aumento foi de 44%, o que significou um acréscimo de aproximadamente 1.300 consultas médicas.

Os dados apresentados mostram importantes avanços nos indicadores de produção e de saúde no município de Guarulhos no ano de 2017. No entanto, nada disso seria alcançado sem um grande investimento financeiro na área. De acordo com a Lei Complementar 141/2012, o gasto com ações e serviços públicos de saúde deve ser de, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos municipais. Até o mês de outubro de 2017, o município de Guarulhos gastou aproximadamente 30%, o que representou mais de 322 milhões de reais a mais que o limite mínimo previsto na Lei Complementar 141/12.

<sup>1</sup> A taxa de mortalidade infantil consiste no número de óbitos de crianças menores de um ano, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.



## EDUCAÇÃO

Conceber a educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação como um único corpo estratégico inseparável da cidadania plena e do fundamento do desenvolvimento sustentável é um dos aspectos centrais da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Secel), que foca na elevação da qualidade e aprendizagem de crianças, jovens e adultos, por meio de ações educativas, com a finalidade de contribuir para desenvolvimento integral do indivíduo.

Em meio a um conjunto de ações empenhadas em 2017, está a ampliação do número de vagas em creches do município para crianças de zero a 3 anos e 11 meses de idade. Por meio de mutirão de matrículas, que aconteceu tanto na Secel como em escolas polo, foram preenchidas cerca de 800 vagas, o que reduziu o número de crianças que aguardam em lista de espera.

A ampliação dessa oferta e a conseqüente extinção da lista de espera constituem os principais desafios da nova gestão e, por isso, o credenciamento de novas entidades parceiras para atendimento da referida demanda já está em andamento. Atualmente, o município possui 109 estabelecimentos que atendem a modalidade creche. Desses, 53 são entidades parceiras. A previsão é de no mínimo 30 novas entidades parceiras para o ano de 2018.

A construção de novas creches e a finalização das obras em andamento pelo Programa ProInfância, convênio entre o município e o Governo Federal, é outra iniciativa que vai contribuir para o alcance deste objetivo.

Entre outras medidas, a implantação do Programa Educa Mais, ação que amplia o período de permanência escolar dos alunos dos 5º ano da Rede Municipal de 4 para 7 horas diárias, alavancou de maneira significativa a aprendizagem.

Em sua fase inicial, o Programa Educa Mais beneficiou mais de 4 mil alunos matriculados em 42 escolas do Ensino Fundamental, onde participaram de atividades lúdicas voltadas para o ensino de

língua portuguesa, matemática e produção textual. São oferecidos ainda no período estendido, uma alimentação a mais, transporte e toda infraestrutura necessária para garantir a qualidade do ensino e do atendimento dos estudantes nesse processo.

Integram o Programa Educa Mais as seguintes escolas da Prefeitura de Guarulhos: Alfredo Volpi, Álvares de Azevedo, Amadeu Pereira Lima, Anísio Teixeira, Anselmo Duarte, Bárbara Cristina, Carlos Drummond de Andrade, Castro Alves, Cora Coralina, Crispiniano Soares, Dorival Caymmi, Edson Nunes Malecka, Evanira Vieira Romão, Eugênio Celeste Filho, Felício Marcondes, Giovanni Angelini, Graciliano Ramos, Gracira Marchesi Trama, Hamilton Felix, Heraldo Evans, Inez Rizzatto Rodrigues, Jean Piaget, Padre João Alvares, Jorge Amado, José Jorge Pereira, Manoel Bonfim, Manoel de Paiva, Mario Lago, Manoel Rezende da Silva, Manuel Bandeira, Mônica Aparecida Moredo, Monteiro Lobato, Moreira Mattos, Nazira Abud Zanardi, Nelson de Andrade, Pedrinho e Narizinho, Pedro Geraldo Barbosa, Perseu Abramo, Selma Colalillo Marques, Siqueira Bueno, Tom Jobim e Walter Efigênio.

Essa ampliação do período de permanência escolar dos alunos exigiu mudanças estruturais no sistema de alimentação escolar. Houve o aprimoramento da fiscalização da logística, da formação para as cozinheiras e novas orientações foram transmitidas para as equipes responsáveis. Tudo isso garante que os produtos levados às unidades escolares estejam dentro dos padrões nutricionais para manter a qualidade do atendimento.

Em busca da garantia de que todas as ações citadas possam chegar a cada uma das unidades escolares da Rede Municipal, o Programa de Formação de Professores apresentou significativo diferencial. Com o objetivo de impactar os resultados em sala de aula, a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Secel) firmou importante parceria com a Fundação Lemann, oferecendo assim formações para diretores, professores, coordenadores pedagógicos, e equipe pedagógica da Secel, iniciativa que garante a melhoria das práticas pedagógicas dos educadores.

Merece destaque, ainda, a Formação Integrada realizada no 2º semestre de 2017, ministrada pelo educador José Henrique Sant'Anna Porto, voltada aos profissionais que atuam na Educação, com enfoque no autoconhecimento através da Educação Socioemocional. A atividade alcançou cerca de 6 mil professores, entre eles diretores, vice-diretores e coordenadores.

No campo da valorização do profissional, a Formação Permanente também é uma das ações da política de valorização do magistério e, com o CEMEAD (Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin), a Secel amplia as possibilidades de formação em serviço para professores de Educação Básica com jornada parcial e integral e gestores das escolas municipais. Em 2017, cerca de 4 mil professores participaram, por mês, dos cursos oferecidos pelo CEMEAD. Nesse contexto, a metodologia de ensino a distância se expande e se caracteriza como uma ferramenta de inclusão digital e social, possibilitando a esses educadores o acesso a diferentes saberes e conceitos.

Nas escolas, tais práticas refletem na formação de alunos mais autônomos, cientes de seus direitos e engajados na tomada de decisões e nas desafiadoras oportunidades de inovação. Para reforçar essa forma de ensino, iniciativas como o Programa JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos, realizado pelo Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, também incentivam o comportamento empreendedor de crianças e adolescentes nas escolas. A princípio, 4 escolas polo, as EPGs Chico Mendes, Evanira Vieira Romão, Heraldo Evans e Paulo Autran, atuarão no desenvolvimento do Programa JEPP com cerca de 1.600 estudantes, do 1º ao 5º ano, nos quais eles próprios estarão envolvidos no ato de fazer, pensar e aprender.

Atualmente, a rede municipal conta com 141 unidades escolares, que ofertam as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, além da modalidade Educação de Jovens e Adultos, totalizando mais de 111 mil alunos atendidos nas redes própria e conveniada. A rede municipal possui ainda cerca de 6 mil educadores.



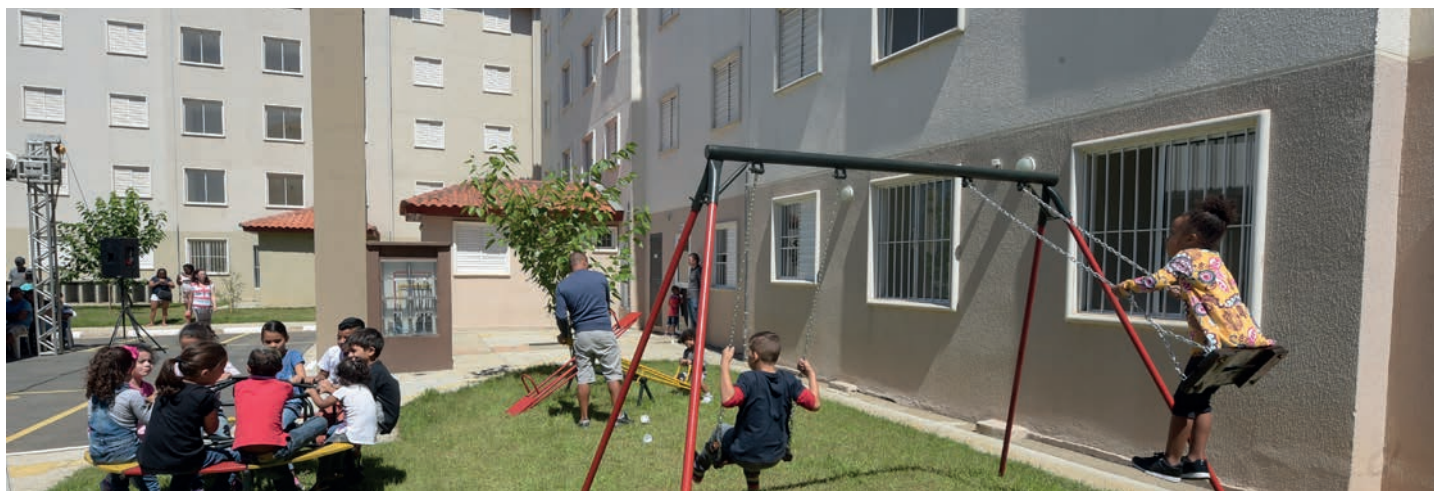


## ASSISTÊNCIA SOCIAL

Guarulhos realiza a política social seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que tem objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, apoiando indivíduos, famílias e comunidades no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. O SUAS é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no país, desenvolvendo suas ações em dois tipos de proteção: Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio de oferta de programas e benefícios à população em situação de vulnerabilidade social, e a Proteção Social Especial, destinada às famílias e aos indivíduos que já encontram-se em situações de risco e que tiveram seus direitos violados.

Em Guarulhos, há oferta de diferentes benefícios e assistências prestados a públicos específicos, de forma integrada aos demais serviços públicos, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade. Os serviços são ofertados por meio de 12 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) localizados em diferentes partes da cidade: Centro, Sítio dos Morros, Cumbica, Itapegica, São João, Acácio, Santos Dumont, Presidente Dutra, Nova Cidade, Centenário, Marcos Freire e Ponte Alta. O município conta também com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado nos CRAS. É uma forma de intervenção social planejada, que estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Em 2017 foram ofertados serviços aos idosos nos Centros de Convivência do Idoso I e II, localizados no Jardim Santa Mena e no Gopoúva, além de beneficiar também aproximadamente 500 jovens.

Guarulhos implanta programas do Governo Federal, com destaque ao Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada – BPC para Idosos. Além disso, destacam-se os programas estaduais, tais como Renda Cidadã e Ação Jovem.



## HABITAÇÃO

Guarulhos está no contexto da urbanização brasileira iniciada na década de 1930 e intensificada a partir dos anos 1960 e 1970 (ROLNIK, 1997). Em 1950, a cidade possuía 35,5 mil habitantes, no início da construção da rodovia federal Presidente Dutra, que corta o município, saltando para 100 mil em 1960, com a conclusão da obra. Em 1970, atinge 240 mil habitantes e, na década de 1980, 532 mil municípios. Este número sobe para 800 mil habitantes na década de 1990, passando para 1,1 milhão nos anos 2000 e, de acordo com o IBGE (2017), possui atualmente 1.300 mil habitantes.

Este rápido crescimento de número de habitantes no município trouxe consigo uma série de desafios no que tange as políticas públicas. Em 2003 é criada a Secretaria Municipal de habitação, por meio da lei nº5. 882/2003 que tinha por objetivo promover ações para reduzir o déficit habitacional e melhorar as questões habitacionais do município.

Com o objetivo de ampliar as ações, em 2017 foi elaborado o Plano Municipal de Habitação e o programa municipal “Mora Bem, Mora Legal” que serão publicados por meio de lei. O programa envolve atividade de fiscalização preventiva ostensiva para coibir a implantação de loteamentos clandestinos e ocupações espontâneas; congelamentos e cadastramentos de áreas de risco e áreas de preservação permanentes (APPs) ocupadas cujas famílias deverão ser realocadas; regularização fundiária de núcleos urbanos informais consolidados nos termos da Lei Federal nº 13.465/2017; implantação de loteamentos de interesse social para receber as famílias realocadas; formação de banco de terras para indicar vazios urbanos que possam ser utilizados para programas habitacionais; mutirões para construção de moradias populares; e outras ações envolvendo não só a Secretaria de Habitação, mas todas aquelas afetas com a matéria (recuperação ambiental, mediação de conflitos fundiários, etc).

Foi firmado ainda o convênio com o Programa Estadual de Regularização Fundiária – Cidade Legal, com o objetivo de ampliar a promoção de regularização fundiária da cidade.

Cerca de 140 núcleos urbanos informais consolidados estão inseridos no Programa de Atendimento Habitacional – Pró-moradia, Desenvolvimento Institucional (DI), firmado com o Governo Federal, que possibilita o financiamento à municipalidade para contratar empresas especializadas que realizam trabalhos técnicos de regularização dos assentamentos informais.

Em 2017, foram entregues 3.432 (três mil, quatrocentos e trinta e dois) apartamentos aos municípios de Guarulhos, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) do Ministério das Cidades – Governo Federal. Os empreendimentos do MCMV foram os seguintes: Nelson Rodrigues, 380 unidades habitacionais; Parque das aldeias, 1.408; Salinas, 158; Alta Vista, 240; Brisas, 280; Dunas, 440; São Judas I e II, 526.



## DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO DE GUARULHOS

A segunda parte da revista apresenta indicadores que estão relacionados ao crescimento econômico do município, expondo os principais desafios da conjuntura nacional. Além disso, são exibidos dados da transição demográfica na cidade e como isso pode afetar o desenho das políticas públicas.

### CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Guarulhos situa-se em um privilegiado grupo de nove cidades que geraram, individualmente, mais de 0,5% do Produto Interno Bruto do país. O PIB da cidade atingiu em 2015 – último dado disponível – a cifra de 52,2 bilhões de reais, o que representa um decréscimo de 0,7% ao ano anterior em termos nominais, e de 7,1% em termos reais, quando utilizado o Deflator Implícito do Produto para correção. Apesar dessa queda, Guarulhos manteve-se como a 4ª maior economia do Estado de São Paulo e avançamos da 13ª para a 12ª posição no ranking nacional<sup>2</sup>. Quando comparamos nossa cidade aos estados da nação, Guarulhos aparece com um PIB maior do que o de oito unidades federativas: Acre, Alagoas, Amapá, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, quando comparados isoladamente.

A cidade é também o 2º município paulista em geração de empregos formais, com 341.760 postos de trabalhos (MTE-2015) e valor adicionado de ICMS, com 37,9 bilhões de reais (SEFAZ São Paulo). A cidade caracteriza-se por ter um forte potencial econômico, tendo sido contabilizados na última RAIS-2015 45.367 estabelecimentos formais, sendo 20.920 no setor de serviços, 17.851 no comércio, 4.568 na indústria, 1.917 na construção civil e 111 na agropecuária, gerando os 341.760 empregos formais anteriormente citados, sendo 129.574 no setor de serviços, 94.230 na indústria, 75.446 no comércio, 10.700 na construção civil e 236 na agropecuária.

Apesar desse porte econômico, a cidade sofreu as consequências da pior crise econômica já registrada no país. Em relação aos empregos formais, houve uma queda de 6,2% de 2015 para 2016, o que representa uma perda de 21.056 postos de trabalho, sendo que deste total, 7.191 foram da indústria de transformação<sup>3</sup>. Em 2016, Guarulhos fechou 1.486 estabelecimentos formais, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE – o que representou uma queda de 3,28%. Neste momento, o Brasil vive o final de um ciclo econômico de queda e o início de um novo período, onde se espera uma recuperação econômica consistente, que já vem sendo captada por diversos indicadores macroeconômicos: inflação em 2,95% em 2017, abaixo do piso estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional e a menor desde 1998; taxa de juros básicos (SELIC) em 7%, taxa de câmbio estabilizada, taxa de desemprego em queda dentre outros. Se confirmada essa recuperação para o ano de 2018, espera-se que isso venha a refletir positivamente na economia guarulhense, deixando para trás um período de dificuldades generalizadas e queda nos indicadores econômicos.

2 Convém observar que em 2012 o IBGE realizou uma mudança na metodologia de cálculo do PIB, o que acarretou em uma perda relativa para a cidade de Guarulhos, gerando uma ligeira queda em relação a algumas cidades. Até aquele ano Guarulhos figurava como a segunda maior economia do estado de São Paulo, passando para a quarta posição.

3 No ano de 2017, utilizando como base os dados do CAGED – de janeiro a novembro - visto que os dados da RAIS para este ano ainda não estão disponíveis, o mercado de trabalho apresenta estabilidade, com uma ligeira queda de 0,09% nos postos de trabalho, restando ainda computar o mês de dezembro/2017





## TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA EM GUARULHOS

Transição demográfica é um fenômeno que só acontece uma vez na história de cada população e consiste na mudança da sua estrutura etária. Decorre das alterações nas taxas de natalidade, fecundidade e mortalidade, ou seja, ela caracteriza a mudança de períodos com altas taxas para baixas taxas de natalidade e de mortalidade. Essa transição é fundamental para a elevação do padrão de vida, pois propicia o bônus demográfico, que é um período em que ocorre a redução do número de crianças e idosos em relação ao de adultos em idade produtiva, diminuindo a razão de dependência<sup>4</sup>. Com uma fatia menor de população dependente, há mais recursos para investimentos e gastos sociais. A seguir analisamos a dinâmica da transição demográfica no Município de Guarulhos, no qual se verifica que estamos exatamente no período do bônus demográfico em que há diminuição da razão de dependência, conforme tabela abaixo:

| GRUPO ETÁRIO<br>E RAZÃO DE<br>DEPENDÊNCIA | ANO     |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
|---|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|   | 1991    | 2000      | 2010      | 2017      | 2020      | 2025      | 2030      | 2035      | 2040      | 2045      | 2050      |
| 0 a 14 anos                               | 261.996 | 313.829   | 298.521   | 283.846   | 283.310   | 287.134   | 277.134   | 265.777   | 256.550   | 249.840   | 244.301   |
| %   | 33      | 29        | 24        | 22        | 21        | 20        | 19        | 18        | 17        | 16        | 16        |
| 15 a 64 anos                              | 501.456 | 720.221   | 859.902   | 940.034   | 963.744   | 983.855   | 1.004.920 | 1.015.096 | 1.016.802 | 1.007.730 | 990.964   |
| %   | 64      | 67        | 70        | 72        | 71        | 70        | 69        | 69        | 67        | 66        | 65        |
| Acima de 65 anos                          | 23.288  | 38.667    | 63.556    | 89.289    | 104.221   | 134.059   | 165.974   | 200.720   | 233.031   | 265.330   | 292.350   |
| %   | 3       | 4         | 5         | 7         | 8         | 10        | 11        | 14        | 15        | 17        | 19        |
| Total                                     | 786.740 | 1.072.717 | 1.221.979 | 1.313.169 | 1.351.275 | 1.405.048 | 1.448.031 | 1.481.593 | 1.506.383 | 1.522.900 | 1.527.615 |
| <b>RAZÃO DE<br/>DEPENDÊNCIA</b>           | 56,89   | 48,94     | 42,11     | 39,69     | 40,21     | 42,81     | 44,09     | 45,96     | 48,15     | 51,12     | 54,15     |

4 Razão de Dependência é o peso da população considerada inativa – crianças, adolescentes (0 e 14 anos) e idosos (acima de 65 anos) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos).

Fonte: IBGE, Fundação SEADE. Elaborado por Departamento de Gestão Urbana – SDU/PMG.

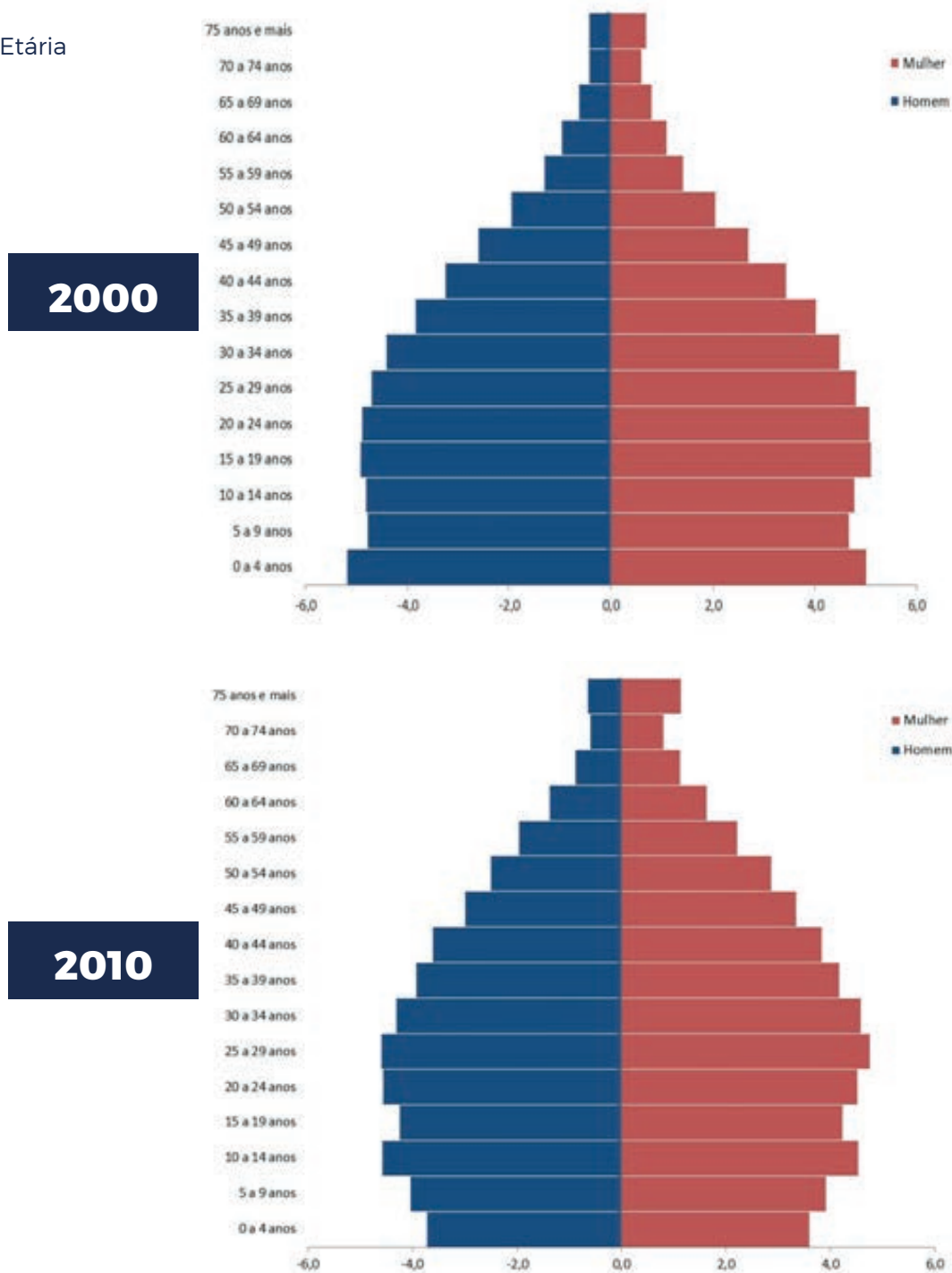
Figura 1 – Gráfico tendencial da Razão de Dependência, por ano

Elaboração: Departamento de Gestão Urbana – SDU/PMG

Cabe destacar que a população relativa aos anos de 1991, 2000 e 2010 referem-se aos dados dos Censos Demográficos dos respectivos anos, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE por meio de pesquisa domiciliar, e em relação aos anos de 2017 a 2050 foram obtidos por meio de projeção populacional realizada pela Fundação SEADE e, em se tratando de estimativa, podem ocorrer variações neste incremento populacional. Esta possibilidade decorre do fato de que os componentes constituintes da dinâmica populacional são natalidade, mortalidade e migração. As duas primeiras são possíveis de serem aferidas a partir dos dados de registros vitais, principalmente dados provenientes dos órgãos gestores de saúde, porém, com relação à migração, a forma para identificar os fluxos migratórios é basicamente por meio dos censos demográficos. Daí se explica a complexidade em realizar estimativas populacionais, que geralmente são baseadas apenas nas taxas de natalidade e mortalidade. A Fundação Seade disponibiliza projeções populacionais resultantes de pesquisas mensais junto aos Cartórios de Registro Civil, nas quais são coletadas informações de nascimentos, casamentos e óbitos, que compõem a base de dados das estatísticas vitais.

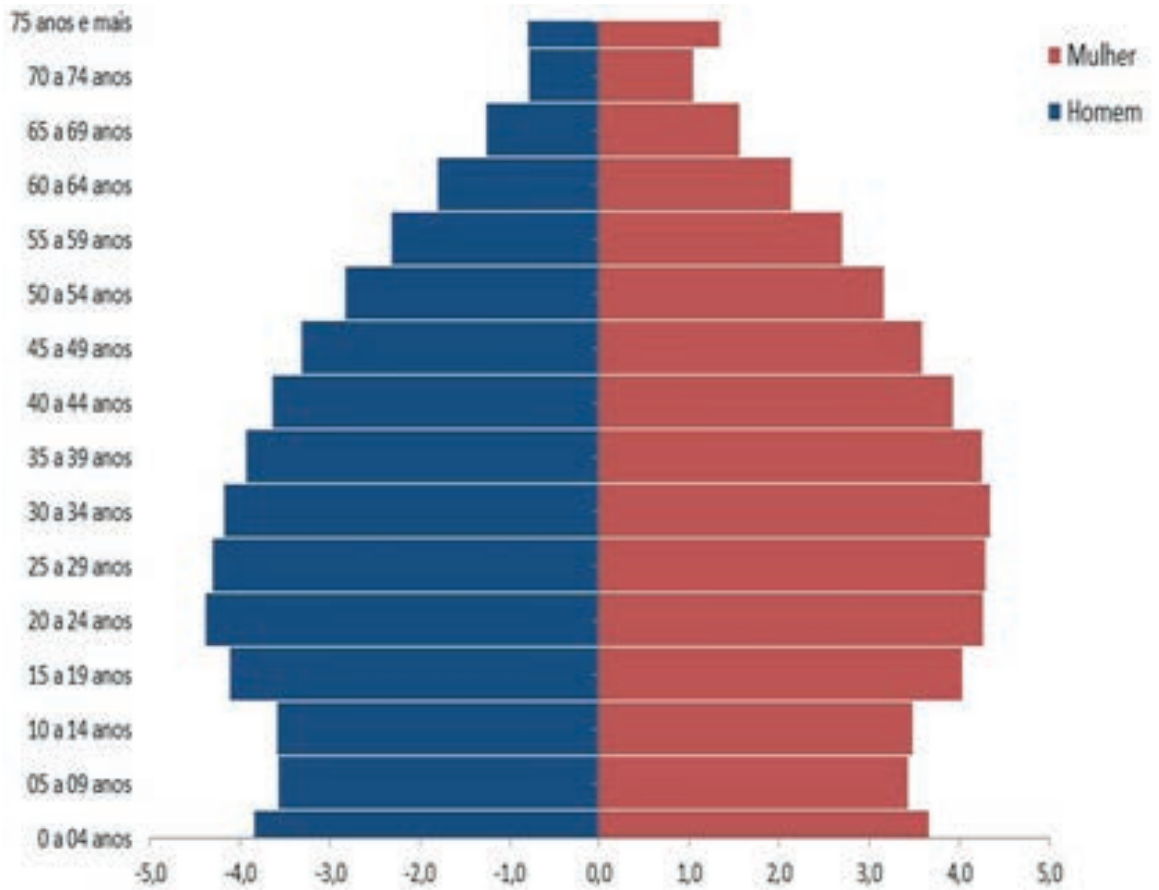
A razão de dependência demográfica apresenta níveis mais baixos no período 2010-2025, e a proporção da População Potencialmente Ativa fica em torno de 70% da população total. A partir de 2040 a razão de dependência volta aos patamares dos anos 2000, sendo que em 2045 a população idosa passa a ser maior que o grupo etário de crianças e adolescentes, o que representa exatamente a transição demográfica, ou seja, a inversão da pirâmide etária, com o estreitamento da base, que corresponde à diminuição de crianças e adolescentes e o alargamento do topo da pirâmide, que representa a população idosa, conforme mostram as pirâmides etárias a seguir:

Figura 2  
Pirâmide Etária

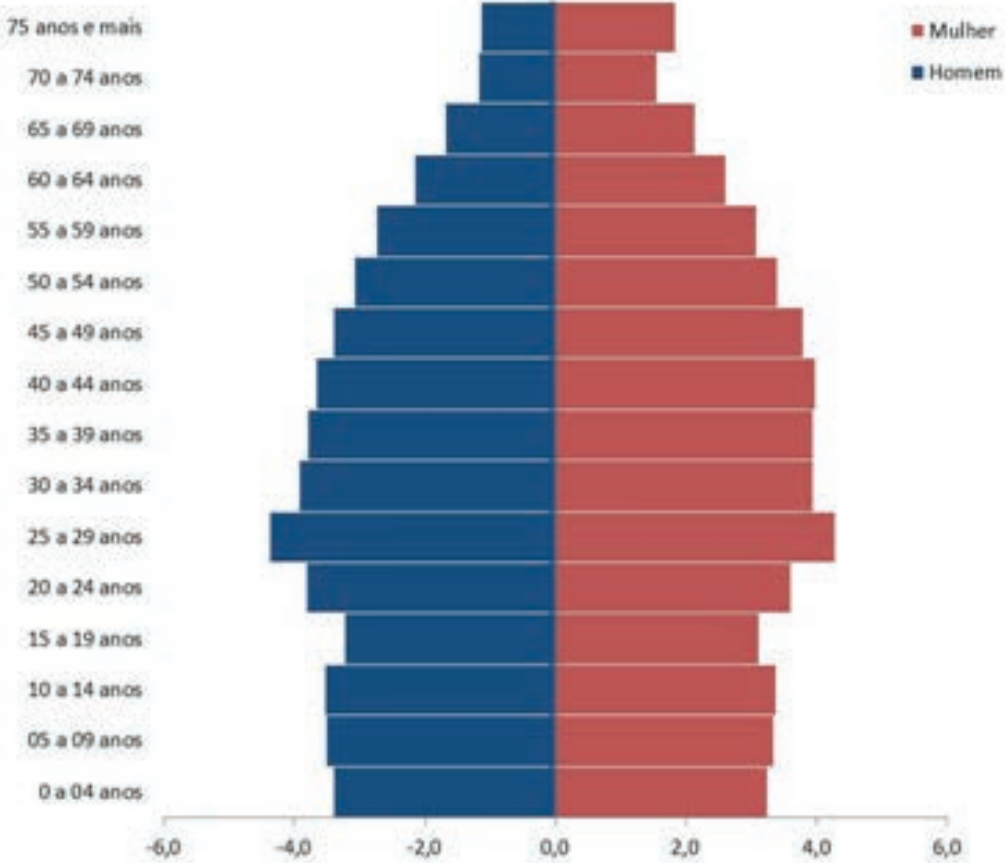


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censos Demográficos 2000 e 2010.  
Elaborado por Departamento de Gestão Urbana – SDU/PMG.

**2017**

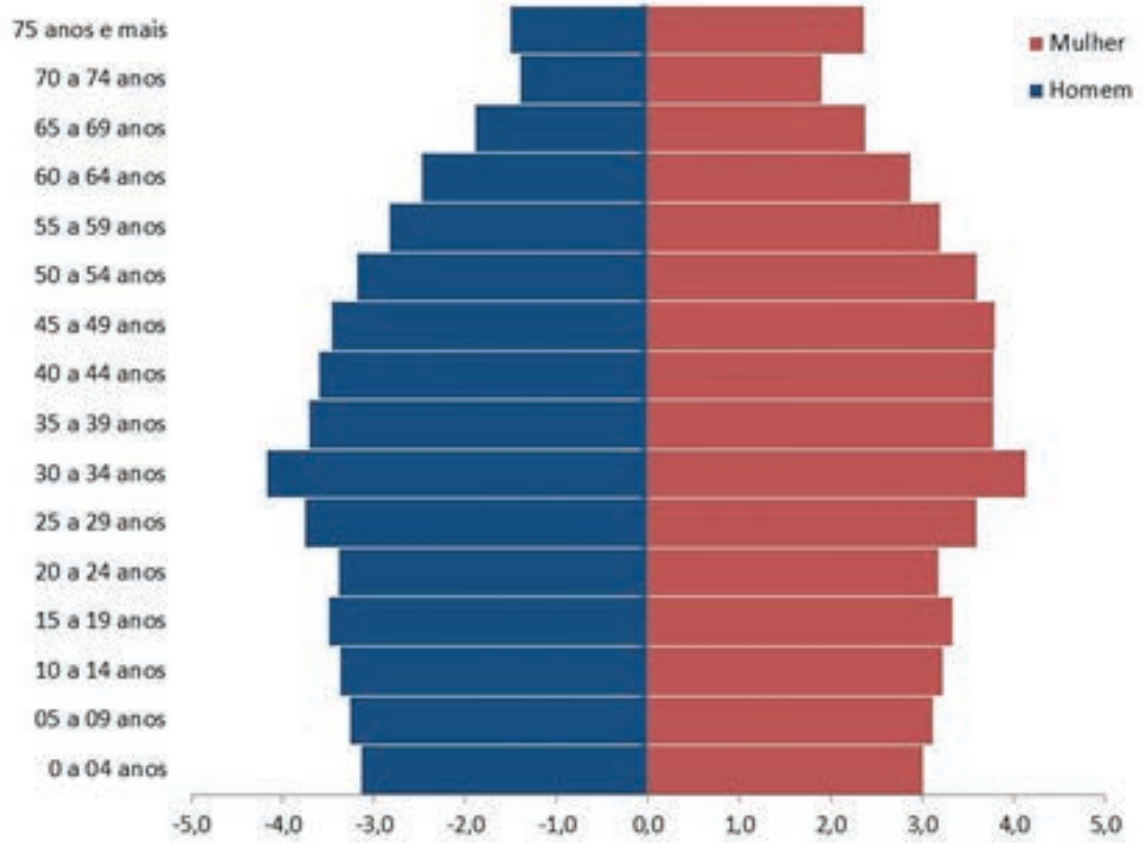


**2025**

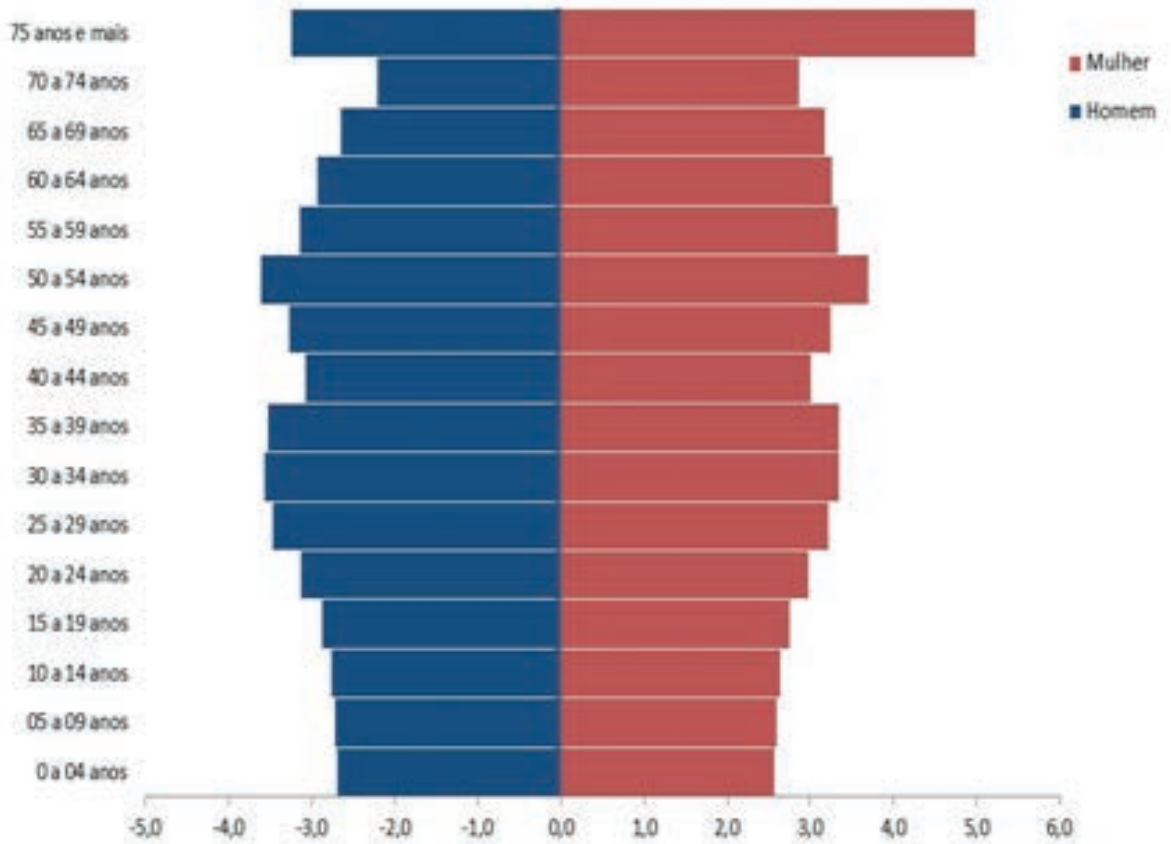




**2030**



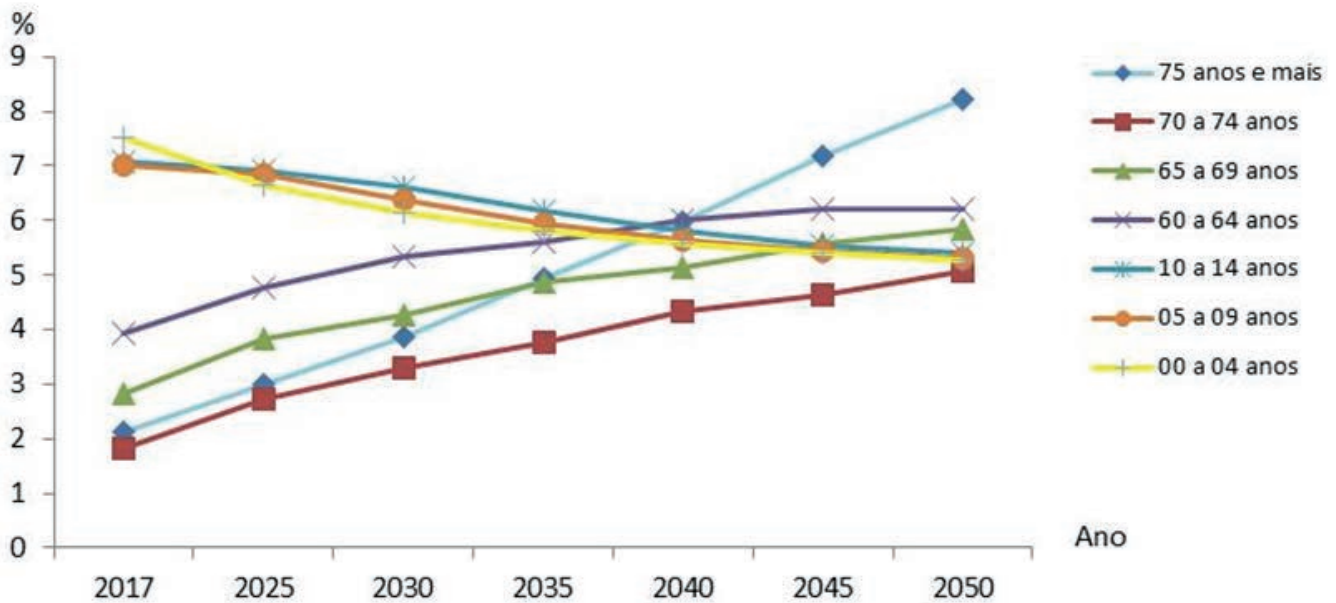
**2050**



Fonte: Fundação SEADE. Elaborado por Departamento de Gestão Urbana – SDU/PMG.

Destacamos que para que o bônus demográfico se transforme em melhoria da qualidade de vida é preciso haver aumento das taxas de matrícula e melhoria na qualidade da educação, redução das taxas de mortalidade e morbidade e a inserção de uma força de trabalho mais eficiente e produtiva num quadro de pleno emprego (ALVES, 2016).

Figura 2 – Gráfico tendencial dos grupos de crianças e idosos



Considerando a divisão do sistema de educação brasileiro, no qual a educação infantil abrange as crianças entre 3 e 5 anos, e o ensino fundamental, entre 6 e 14 anos, destacamos os grupos etários nestas faixas, juntamente com a população idosa, para analisar a dinâmica populacional desses dois grupos. Verifica-se a diminuição do primeiro grupo e o aumento dos idosos, o que implica na necessidade de aprimoramento das políticas públicas voltadas para a terceira idade, assim como no planejamento urbano para adequação dos espaços públicos e para implantação de infraestrutura urbana e social que atenda a essas novas necessidades.

Elaborado por Departamento de Gestão Urbana – SDU/PMG

A ocorrência do bônus demográfico em Guarulhos coincide com o período previsto para a implantação do Plano Diretor, que está em sua etapa final de discussão com a sociedade, e a análise da dinâmica populacional neste contexto torna-se essencial para a elaboração das políticas públicas. O estudo da transição demográfica permite a reflexão de qual cidade devemos construir para as próximas décadas, sem deixar de apontar para a necessidade imediata de investimentos na formação e qualificação profissional da juventude, a fim de que estes venham a ser idosos com qualidade de vida nos anos 2050.

#### Referências

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Bônus demográfico e envelhecimento no Brasil**. Disponível em <https://www.ecodebate.com.br/2016/08/03/bonus-demografico-e-envelhecimento-no-brasil-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/> Acesso em 29 jun 2017.





**OBSERVATÓRIO  
DE POLÍTICAS PÚBLICAS**  
GUARULHOS



PREFEITURA DE  
**GUARULHOS**

*Todos nós podemos mais.*